



LESÃO POR PRESSÃO EM UTI ADULTO: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA NO PERÍODO DE 2022 A 2025

Tema: Multidisciplinar

Rodrigo stupp da silva;

Hospital Hélio Anjos Ortiz
Curitibanos/SC

LESÃO POR PRESSÃO EM UTI ADULTO: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA NO PERÍODO DE 2022 A 2025

INTRODUÇÃO As unidades de terapia intensiva atendem pacientes críticos, com maior risco para eventos adversos, entre eles a lesão por pressão (LPP). Esse agravo está relacionado à gravidade clínica, imobilidade e tempo de internação, sendo considerado importante indicador de qualidade assistencial. Sua ocorrência pode comprometer a recuperação do paciente e reforça a necessidade de monitoramento e estratégias preventivas pela equipe de enfermagem. **OBJETIVO** Analisar a ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva adulto, no período de 2022 a 2025, correlacionando o número de casos identificados com o total de pacientes atendidos em cada ano. **METODOLOGIA** Trata-se de estudo de coorte retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado em UTI adulto de hospital de médio porte em Santa Catarina, com análise dos casos de lesão por pressão entre 2022 e 2025. Foram avaliados o número de pacientes atendidos por ano, os casos notificados de LPP e a média de permanência de 5 dias. As lesões foram classificadas em grau I, II, III, conforme evolução e comprometimento tecidual. **RESULTADOS** No período analisado, foram registrados 99 casos de lesão por pressão em um total de 2.248 pacientes atendidos, correspondendo a uma incidência global aproximada de 4,4%. Em 2022, observou-se incidência de 2,6% (15 casos em 581 pacientes). Em 2023, houve aumento expressivo, com 41 casos em 534 pacientes (7,7%). Em 2024, houve redução para 23 casos em 579 pacientes (4,0%). Em 2025, foram registrados 20 casos em 554 pacientes (3,6%). **CONCLUSÃO** A lesão por pressão permanece como evento adverso relevante na terapia intensiva, exigindo monitoramento sistemático e atuação contínua da equipe multiprofissional. A redução observada após 2023 sugere impacto positivo de intervenções preventivas, reforçando a necessidade de protocolos institucionais e educação permanente.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br